

## LITERATURA DE CORDEL: REGISTRO DA CULTURA POPULAR

**Ariane Régia G. da S. Portela<sup>1</sup>, Rosicleide da Silva Lima <sup>2</sup>, Mônica Cristina P. da S. Santos:**

1. Professora da prefeitura Municipal de Recife \*[arianeregia2006@gmail.com](mailto:arianeregia2006@gmail.com)

2. Professora da prefeitura Municipal de Recife.

3. Professora da prefeitura Municipal do Recife.

Palavras Chave: *cordel, cultura, escrita.*

### Introdução

A escrita é uma das modalidades de uso de língua e existe para cumprir diferentes funções comunicativas, e essas funções podem ser de grande ou pequena relevância. Percebe-se então a importância que a escrita possui, pois ela não apresenta uma única forma de uso, mais uma diversidade. É por ela que alguém informa, avisa, adverte, anuncia, descreve, documenta, organiza, entre outras coisas. Sendo assim, percebemos que a riqueza da escrita está na sua variação, mas na sua forma peculiar que encontramos no nosso cotidiano. O cordel por sua vez surge nesse âmbito para estimular estas crianças a escrever um contexto real através do letramento, já que ele é um dos gêneros textuais mais marcantes que existem no Brasil e retrata traços da cultura nordestina. Este gênero é capaz de despertar grandes poetas em sala, e em suas produções minimizar suas defasagens referentes à escrita, já que, apesar do cordel estar enraizado na cultura nordestina, a sua linguagem nem sempre é informal. Cientes da importância deste gênero para o resgate dos valores locais, desenvolvemos um trabalho referente ao processo de alfabetização e letramento utilizando a literatura de Cordel com os estudantes de 1º, 2º e 3º anos, respeitando as respectivas competências requeridas para cada turma.

### Resultados e Discussão

Para iniciar a vivência do nosso projeto, começamos com a apresentação dos folhetos de cordéis em sala, para que os estudantes pudessem manusear, conhecendo melhor sua estrutura. Para um conhecimento amplo desse assunto, relatamos em outro encontro a história da literatura de cordel, onde apareceram às primeiras obras, quem deu início, como se tornou conhecido e respondemos algumas dúvidas trazidas pelos educandos. Relatamos a importância do cordel como literatura repleta de significado, sabedoria popular e fonte de informação sobre variados assuntos. Ajudamos as crianças a perceberem as características que envolvem o cordel

como rima, estrutura e linguagem usada para esse tipo de texto: a popular, trazendo como exemplos cordelistas conhecidos como Ariano Suassuna, J.Borges e Davi Teixeira. Após esta etapa, construímos com os alunos os cordéis em sala de aula com tema de livre escolha. Este processo envolveu a produção de xilogravuras que são os desenhos colocados nas capas dos folhetos. Após todas as vivências, realizamos uma culminância apresentando os cordéis que foram produzidos.

### Estudantes produzindo xilogravuras



### Conclusões

Inicialmente, ao ver um livreto simples, com ilustrações diferenciadas, os estudantes tinham uma visão sobre o cordel. Não imaginavam que ali iria imergir textos repletos de poesia e sabedoria popular. O resgate de valores locais através de um gênero tão rico possibilitou momentos de leitura deleite possibilidades de trabalhos escritos diversos. Os alunos sentiram-se motivados a escrever com maior assertividade e deixar seu registro para esta geração.

### Agradecimentos

A toda a equipe da escola João Batista Lippo Neto, aos estudantes que foram as principais personagens deste projeto, surpreendendo-nos a cada aprendizado, e às famílias que confiaram e validaram o nosso trabalho. Acreditamos que a parceria proporciona resultados acima do esperado, respondendo da melhor forma às nossas expectativas.